

# A POTÊNCIA DO CADASTRO ÚNICO NA TERRITORIALIZAÇÃO E VISUALIZAÇÃO DAS VULNERABILIDADES MIGRATÓRIAS NA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA

## THE POTENTIAL OF CADASTRO ÚNICO IN THE TERRITORIALIZATION AND VISUALIZATION OF MIGRATORY VULNERABILITIES ON THE BRAZIL-BOLIVIA BORDER

## EL POTENCIAL DEL CADASTRO ÚNICO EN LA TERRITORIALIZACIÓN Y VISUALIZACIÓN DE LAS VULNERABILIDADES MIGRATORIAS EN LA FRONTERA BRASIL-BOLIVIA

DOI 10.55028/geop.v20i38

Junior Rodrigues dos Santos Rosales\*

**Resumo:** Este artigo investiga o potencial do Cadastro Único (CadÚnico) para territorializar e visualizar vulnerabilidades migratórias na fronteira Brasil-Bolívia, com estudo de caso em Corumbá-MS. A pesquisa, situada no campo da Assistência Social como política de direitos, adota abordagem quali-quantitativa com dados da SMASC. A base cartográfica digital, criada no QGIS, reuniu cinco camadas: status documental, composição familiar, renda média, tempo de cadastro e uso dos serviços públicos. Os resultados evidenciam que a leitura espacial identifica territórios prioritários e fortalece o planejamento socioassistencial. Conclui-se que integrar CadÚnico e georreferenciamento amplia a proteção social em contextos fronteiriços.

**Palavras-chave:** Migração, Assistência Social, Territorialização, Políticas Públicas.

**Abstract:** This article investigates the potential of the Unified Registry (CadÚnico) to territorialize and visualize migratory vulnerabilities on the Brazil-Bolivia border, using Corumbá-MS as a case study.

## Introdução

O município de Corumbá, localizado no estado de Mato Grosso do Sul, é um território estratégico da faixa de fronteira entre o Brasil e a Bolívia, caracterizado por intensa circulação migratória e presença consolidada de comunidades migrantes. O município, ao ser ponto de entrada e permanência de migrantes internacionais, evidencia uma série de desafios para a gestão pública, em especial na formulação de políticas sociais voltadas à proteção e acolhimento dessa população.

Nesse contexto, a política de Assistência Social tem sido convocada

\* Doutorando em Estudos Fronteiriços pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PPGEF-UFMS), Mestre em Estudos Fronteiriços (UFMS). Gestor de relações institucionais na SMASC em Corumbá/MS; E-mail: jr\_kairos@hotmail.com.

The research, grounded in Social Assistance as a rights-based public policy, adopts a qualitative-quantitative approach with data provided by the Municipal Secretariat of Social Assistance and Citizenship (SMASC). A digital cartographic base was developed using QGIS, integrating five layers: documentary status, family composition, average income, registration duration, and use of public services. Results show that spatial visualization identifies priority territories and strengthens socio-assistance planning. The study concludes that integrating CadÚnico and georeferencing expands social protection in border contexts.

**Keywords:** Migration, Social Assistance, Territorialization, Public Policy.

**Resumen:** Este artículo investiga el potencial del Registro Único (CadÚnico) para territorializar y visualizar las vulnerabilidades migratorias en la frontera Brasil-Bolivia, tomando como estudio de caso el municipio de Corumbá-MS. La investigación, basada en la Asistencia Social como política pública de garantía de derechos, adopta un enfoque cualitativo-cuantitativo con datos proporcionados por la Secretaría Municipal de Asistencia Social y Ciudadanía (SMASC). Se desarrolló una base cartográfica digital mediante QGIS, integrando cinco capas: situación documental, composición familiar, ingreso promedio, tiempo de registro y uso de los servicios públicos. Los resultados muestran que la visualización espacial identifica territorios prioritarios y fortalece la planificación socioasistencial. Se concluye que la integración entre CadÚnico y georreferenciación amplía la protección social en contextos fronterizos.

**Palabras-clave:** Migración, Asistencia Social, Territorialización, Políticas Públicas.

a desempenhar um papel relevante na garantia de direitos e no enfrentamento das vulnerabilidades sociais que afetam os migrantes. No entanto, os mecanismos tradicionais de atendimento e planejamento revelam-se muitas vezes insuficientes diante da complexidade da dinâmica migratória em regiões de fronteira. A necessidade de territorialização das informações sociais se impõe como estratégia fundamental para qualificar o atendimento, direcionar os serviços e identificar os territórios prioritários.

É nesse cenário que o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) adquire centralidade, não apenas como base administrativa para acesso a benefícios, mas como ferramenta de diagnóstico social e de visualização das vulnerabilidades territoriais. Sua articulação com tecnologias de georreferenciamento, como o Sistema de Informação Geográfica (SIG), permite ampliar a compreensão sobre os espaços urbanos e sociais ocupados pelos migrantes e subsidiar políticas públicas com base em dados espacializados.

Este artigo, derivado da dissertação de mestrado desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Fronteiriços da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PPGEF/UFMS), tem como objetivo analisar a potência do Cadastro Único na territorialização e visualização das vulnerabilidades migratórias na fronteira Brasil-Bolívia, a

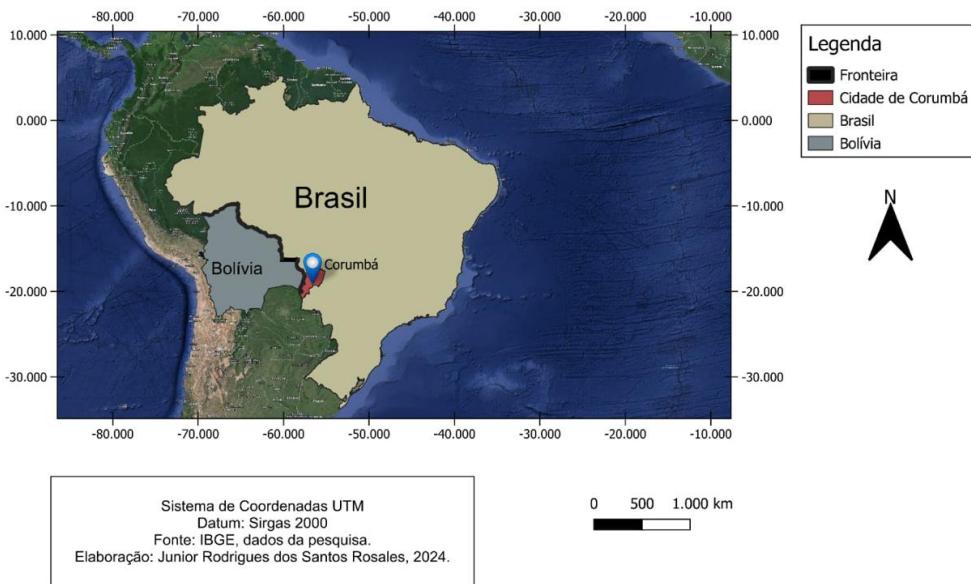
partir do estudo de caso do município de Corumbá-MS. Por meio da construção de uma base cartográfica digital, o estudo buscou evidenciar como a espacialização das informações sociais contribui para o fortalecimento da gestão socioassistencial e para a proteção dos migrantes internacionais em contextos de fronteira.

## Migração, Territorialização e Política de Assistência Social em Contextos de Fronteira

As fronteiras, especialmente as latino-americanas, constituem territórios de contato, tensão e negociação entre diferentes sujeitos, línguas e culturas. Corumbá, cidade localizada na faixa de fronteira entre Brasil e Bolívia, expressa essas dinâmicas por meio de um fluxo migratório permanente, marcado tanto por mobilidades econômicas quanto por redes sociais e afetivas que estruturam modos de vida transfronteiriços. Neste contexto, as migrações internacionais configuram-se como fenômeno complexo, interpelando diretamente as políticas públicas locais.

**Mapa 1.** Localização espacial do território fronteiriço de Corumbá, Brasil

Mapa de Localização da Fronteira Brasil e Bolívia



**Fonte:** elaborado pelo autor, 2024.

Sayad (1998) afirma que compreender a migração implica olhar para além dos deslocamentos físicos, atentando para as relações de poder e as formas de exclusão que atingem os migrantes nos países de destino. A migração, nesse sentido,

deve ser analisada a partir de uma perspectiva que considere as vulnerabilidades sociais específicas que incidem sobre sujeitos em situação de mobilidade, como a ausência de documentação, a precariedade nas condições de moradia, trabalho informal, racismo, xenofobia e barreiras linguísticas.

A Assistência Social, enquanto política pública garantidora de direitos, tem a missão de acolher os sujeitos em situação de vulnerabilidade, inclusive os migrantes internacionais. A Política Nacional de Assistência Social (PNAS, 2004) prevê, em seus princípios e diretrizes, a universalidade do atendimento, a proteção social e o reconhecimento da diversidade. Entretanto, conforme aponta Almeida (2020), os serviços socioassistenciais muitas vezes encontram limitações quando se deparam com especificidades étnico-culturais e com os desafios impostos pela territorialidade das migrações.

É nesse sentido que a territorialização das políticas públicas se torna estratégica. Segundo Haesbaert (2004), o território não é apenas uma delimitação geográfica, mas um espaço de disputas, vivências e produção de sentidos. Assim, políticas que se pretendem eficazes devem considerar a dimensão territorial dos fenômenos sociais, especialmente em contextos de fronteira.

O Cadastro Único, instituído como ferramenta de identificação e caracterização das famílias de baixa renda, apresenta-se como instrumento relevante para a territorialização das vulnerabilidades sociais. Ao registrar dados como composição familiar, renda, tempo de residência, escolaridade, condições de moradia e status documental, o CadÚnico permite a construção de diagnósticos sociais territorializados. Quando articulado a sistemas de georreferenciamento, como o QGIS, o CadÚnico amplia seu potencial analítico e estratégico, viabilizando a produção de mapas sociais que evidenciam os locais de maior incidência de vulnerabilidades e favorecem o planejamento de ações intersetoriais.

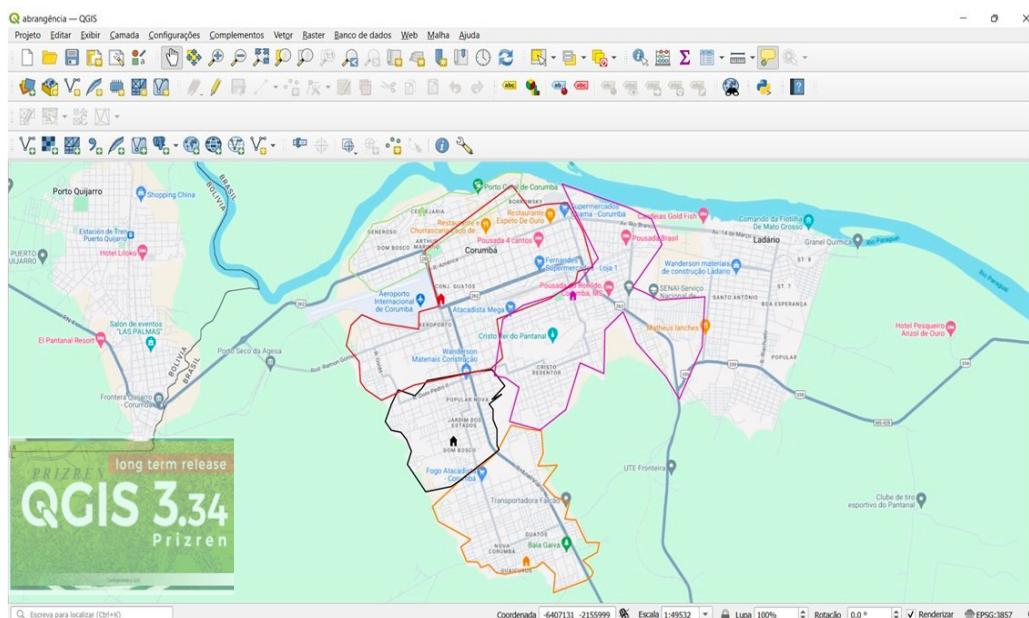
Desse modo, a integração entre tecnologia, diagnóstico social e políticas públicas pode contribuir de forma significativa para a efetivação de direitos em territórios marcados por desigualdades e por fluxos migratórios intensos.

## Metodologias

Com uma abordagem quali-quantitativa e caráter descritivo-analítico. O estudo foi fundamentado na análise de dados secundários obtidos junto à Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania de Corumbá (SMASC), por meio do Cadastro Único (CadÚnico), sistema que reúne informações sobre as famílias de baixa renda do município.

A pesquisa partiu da compreensão de que o CadÚnico, embora seja um instrumento administrativo, possui grande potencial analítico e territorial quando articulado a ferramentas tecnológicas como os Sistemas de Informação Geográfica (SIG). Assim, buscou-se desenvolver uma base cartográfica digital que permitisse a visualização espacial das vulnerabilidades sociais de migrantes internacionais em Corumbá-MS. Para a construção da base, foram extraídos dados da base municipal do CadÚnico, processados com auxílio do software livre QGIS (versão 3.28).

**Quadro 1.** Software QGIS utilizado como Sistema de Informação Geográfica



**Fonte:** elaborado pelo autor, 2024.

A utilização de ferramentas de cartografia digital em estudos migratórios tem se mostrado importante para a compreensão e representação espacial das dinâmicas migratórias. Trabalhos que utilizam Sistemas de Informações Geográficas (GIS) permitem mapear fluxos migratórios, distribuindo dados de forma visual e georreferenciada, o que facilita a identificação de padrões e tendências que, de outra forma, passariam despercebidos. No caso de Corumbá, uma cidade fronteiriça com alta mobilidade populacional, a aplicação de um sistema de cartografia digital permite explorar com maior profundidade como os migrantes internacionais se distribuem pelo território e quais serviços públicos utilizam, além de oferecer informações precisas sobre suas condições de vida, documentais e socioeconômicas. Isso é particularmente relevante em estudos que buscam não apenas compreender os fluxos migratórios, mas também influenciar políticas públicas de maneira mais eficaz.

A base digital foi estruturada a partir de cinco camadas temáticas que refletem aspectos centrais das condições de vida dos migrantes: Status documental: identificação do tipo de documentação apresentada pelas famílias migrantes; Composição familiar: número de membros por família, com destaque para grupos mais numerosos e presença de crianças; Renda média familiar: renda per capita mensal, associada à elegibilidade para benefícios socioassistenciais; Tempo de cadastro no CadÚnico: tempo decorrido desde o primeiro registro da família no sistema; e o Uso dos sistemas públicos de saúde, educação e assistência social: frequência de acesso a serviços ofertados pelo município.

As camadas foram georreferenciadas a partir dos endereços declarados no CadÚnico, respeitando os princípios éticos e de sigilo das informações. A elaboração dos mapas digitais teve como objetivo visualizar a distribuição territorial das famílias migrantes em situação de vulnerabilidade, subsidiando a análise crítica das políticas sociais locais e sua articulação com o fenômeno migratório.

Conforme Rosales (2024, p. 27), “o uso do SIG permitiu não apenas mapear, mas interpretar os territórios sociais nos quais a presença migratória se expressa com maior intensidade”, possibilitando uma gestão mais sensível, focada e eficiente por parte dos órgãos públicos.

## Resultados

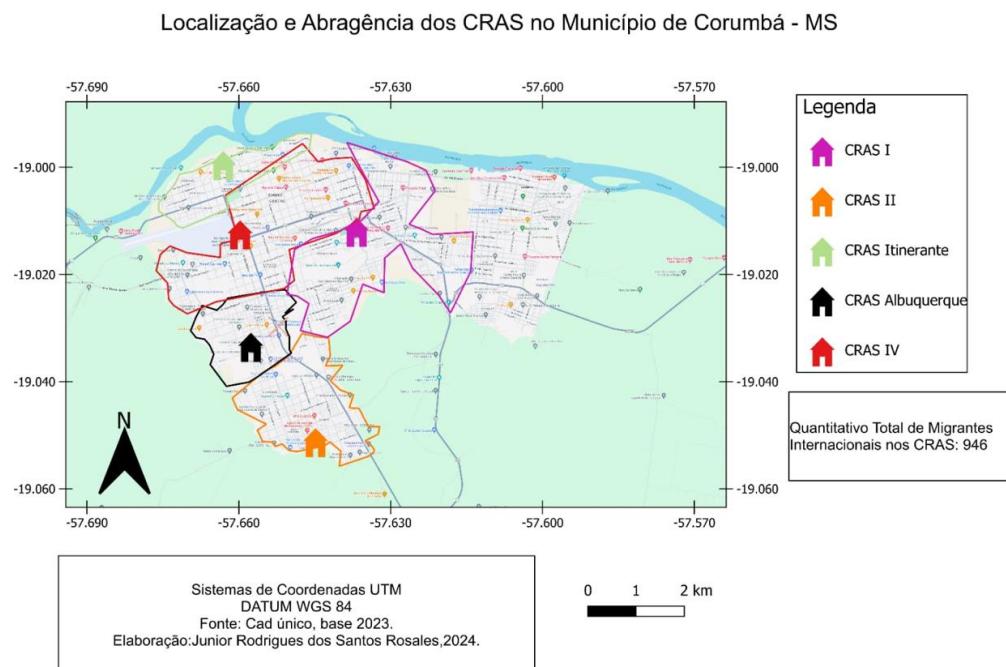
A construção da base cartográfica digital permitiu a visualização da distribuição territorial das famílias migrantes em Corumbá-MS e a análise de aspectos centrais de suas condições de vida. A partir das cinco camadas temáticas — status documental, composição familiar, renda média, tempo de cadastro e uso de serviços públicos —, foi possível identificar padrões de vulnerabilidade e refletir sobre os limites e potencialidades da política de Assistência Social na fronteira Brasil-Bolívia.

O município de Corumbá tem registrado um aumento significativo no fluxo de migrantes internacionais e apátridas, o que tem intensificado a demanda por políticas de acolhimento no âmbito da proteção social básica. Atualmente, mais de 700 migrantes encontram-se inseridos no Cadastro Único (CadÚnico), sendo atendidos pelos cinco Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) do município: CRAS I, CRAS II, CRAS IV, CRAS Itinerante e CRAS Albuquerque. Esses centros, localizados em áreas de maior vulnerabilidade social, oferecem atendimentos socioassistenciais a famílias e indivíduos em situação de risco. A Política Nacional de Assistência Social, amparada pela Lei de Migração (Lei nº 13.445/2017) e pela Constituição Federal de 1988, garante aos migrantes o direito

à assistência social em condições de igualdade com os cidadãos brasileiros, independentemente de sua situação migratória.

A Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (SMASC) é responsável pela formulação, implementação e avaliação dessas políticas, assegurando a oferta de serviços, programas e benefícios sociais conforme os princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Até 2023, os dados do CadÚnico registraram 946 migrantes internacionais atendidos nos CRAS, evidenciando o papel central da assistência social na promoção da inclusão e da garantia de direitos dessa população.

**Mapa 2.** Localização e Abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social em Corumbá

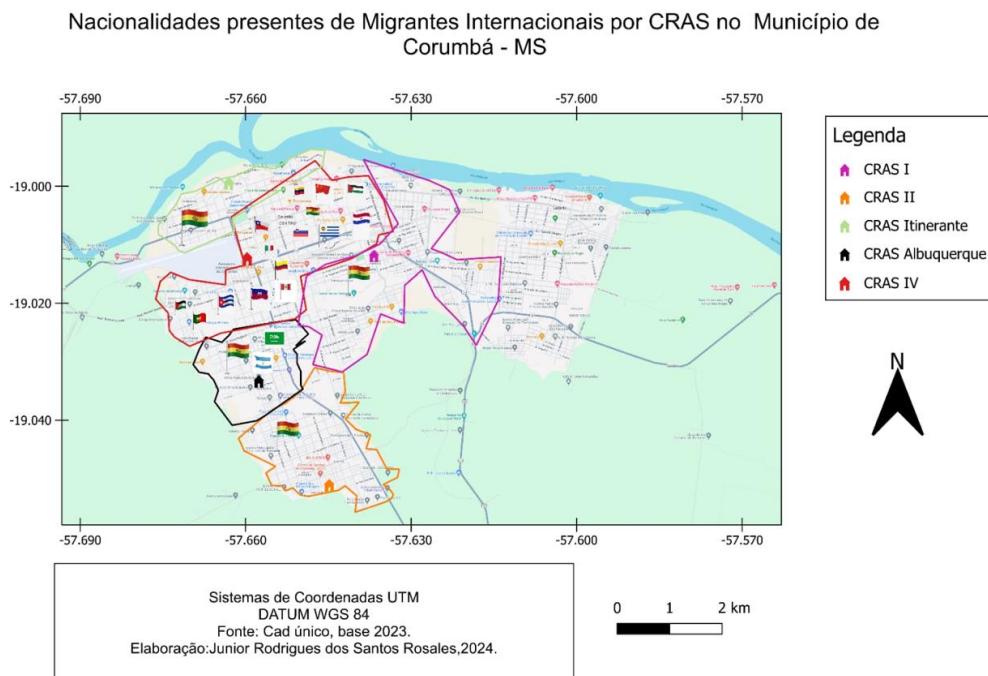


**Fonte:** elaborado pelo autor, 2024.

De acordo com os dados levantados nesta pesquisa, o Cadastro Único (CadÚnico) indica que 946 migrantes internacionais estão fazendo uso das políticas públicas de assistência social em Corumbá. Esses dados são essenciais para compreender a situação atual da população migrante na região e permitem que os órgãos responsáveis desenvolvam estratégias mais eficazes para atender suas necessidades específicas.

Para melhor compreensão e análise foi construído o mapa 3 com as “Nacionalidades presentes de Migrantes Internacionais por CRAS no Município de Corumbá - MS” baseia-se nos dados do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) do ano de 2023, proporcionando uma visão atualizada das configurações migratórias na região. Conforme indicado pelo mapa, os CRAS em Corumbá atendem predominantemente migrantes bolivianos, refletindo a proximidade geográfica e os laços históricos entre Corumbá e a Bolívia.

**Mapa 3.** Presença de nacionalidades por CRAS em Corumbá



**Fonte:** elaborado pelo autor, 2024.

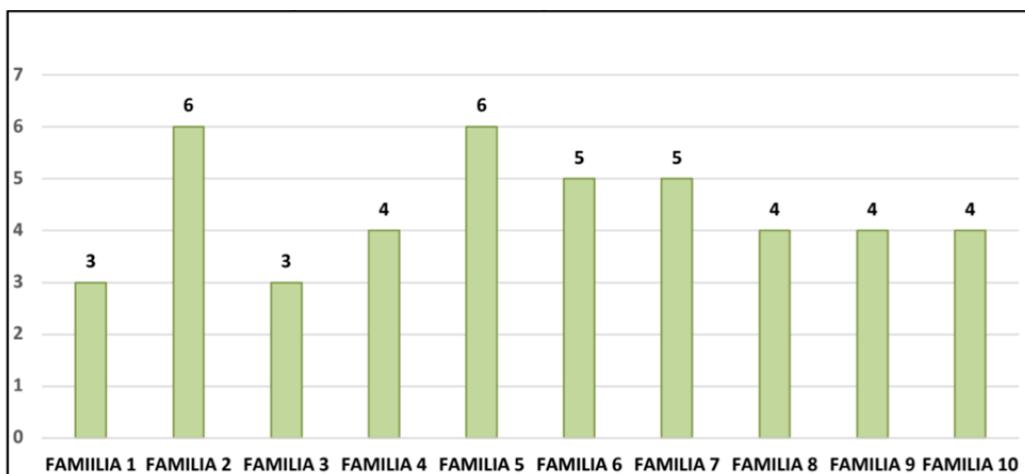
A presença marcante de bolivianos em praticamente todos os CRAS foi identificada durante essa pesquisa. Além dos bolivianos, os CRAS de Corumbá também oferecem suporte a migrantes haitianos, venezuelanos e paraguaios, o que demonstra a diversidade das rotas migratórias que convergem para esta cidade fronteiriça. A presença de haitianos e venezuelanos, em particular, pode ser atribuída a crises recentes nesses países, que têm impulsionado seus cidadãos a buscar refúgio e melhores condições de vida no Brasil.

Para a elaboração das camadas temáticas, foram sorteadas aleatoriamente, por meio de aplicativo, duas famílias migrantes de cada CRAS, totalizando 10

famílias cadastradas no CadÚnico em Corumbá. A partir de cinco categorias de análise, os dados foram organizados em gráficos e utilizados na criação de camadas temáticas na Base Cartográfica Digital, com o software QGIS. Esse processo possibilitou visualizar as dinâmicas sociais e territoriais dos migrantes, cujos resultados são discutidos a seguir.

**Composição Familiar:** Analisamos a estrutura das famílias migrantes, quanto ao número de membros para melhor entender suas dinâmicas e necessidades específicas.

**Gráfico 1.** Composição familiar dos Migrantes Internacionais em Corumbá



Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

Esta camada apresenta uma análise da estrutura das famílias migrantes internacionais em termos do número de membros de cada família. Esta análise é para entender as dinâmicas e necessidades específicas dessas famílias. Observando o gráfico, nota-se uma variação significativa no tamanho das famílias. As famílias variam entre 3 e 6 membros, indicando uma diversidade no perfil familiar dos migrantes.

Nesse processo, um membro da família migra inicialmente e, após estabelecer-se e ter uma base mínima de recursos e apoio, traz outros membros da família para se juntarem a ele. Isso acontece frequentemente porque migrar em grupo oferece uma série de vantagens, como maior suporte emocional e facilidade de adaptação ao novo ambiente, uma vez que os vínculos familiares proporcionam um senso de comunidade e pertencimento.

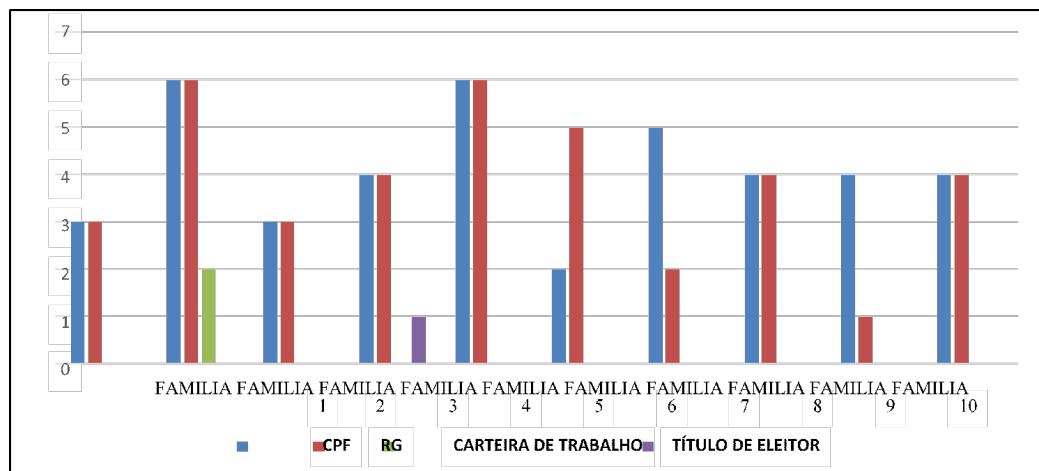
Para migrantes internacionais, especialmente em contextos vulneráveis, a decisão de trazer familiares posteriormente é também uma estratégia de sobre-

vivência e adaptação econômica. Famílias numerosas tendem a compartilhar responsabilidades, seja na manutenção do lar ou no sustento financeiro. Cada membro adicional que se junta pode contribuir para o trabalho, dividindo custos e responsabilidades, o que pode tornar o processo de adaptação um pouco mais fácil para todos. Além disso, essa dinâmica fortalece laços familiares e garante que crianças e idosos recebam cuidados adequados.

Famílias menores podem se beneficiar de programas que ajudem na adaptação social e econômica, como cursos de capacitação e acesso facilitado ao mercado de trabalho. Apesar das limitações, acredita-se que os resultados deste gráfico podem fornecer informações relevantes para os órgãos governamentais, agências de assistência social e demais entidades responsáveis pela formulação e implementação de políticas de apoio a migrantes, visando aprimorar estratégias que considerem a diversidade na estrutura familiar e a distribuição regional dessas populações em Corumbá.

**Status Documental:** Esta categoria avaliou a situação legal e a posse de documentos das famílias migrantes, aspecto importante para que elas possam acessar serviços e direitos essenciais.

**Gráfico 2.** Situação documental dos Migrantes Internacionais em Corumbá



**Fonte:** elaborado pelo autor, 2024.

Ter essa camada na Base Cartográfica foi essencial para entender a situação legal dessas famílias e como isso impacta o acesso a serviços e direitos fundamentais. A situação documental é um aspecto que interfere para que esses indivíduos possam acessar as políticas públicas de assistência social. Nessa análise das famílias são apresentadas a quantidade de documentos que cada família possui. A análise é baseada nos seguintes tipos de documentos: CPF, RG, Carteira de

Trabalho e Título de Eleitor. A situação legal e documental das famílias migrantes influência na permanência dessas pessoas no país.

Os principais tipos de documentação que os migrantes precisam para acessar as políticas públicas incluem: Visto de Residência, que permite a permanência legal no país por um período específico e pode ser renovado conforme necessário; Registro Nacional de Estrangeiros (RNE), documento de identidade para estrangeiros residentes no país, necessário para diversas transações e acesso a serviços públicos; Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), essencial para que os migrantes possam trabalhar formalmente e ter acesso a benefícios trabalhistas e previdenciários; Cadastro de Pessoa Física (CPF), necessário para qualquer atividade econômica e para acessar serviços como saúde e educação; e Comprovante de Residência, importante para registrar a localização do indivíduo e facilitar o acesso a serviços locais de assistência social.

O gráfico mostra a distribuição de documentos entre dez famílias de migrantes internacionais, sendo cada família representada por uma coluna agrupada de diferentes cores, cada uma correspondendo a um tipo de documento específico. Observa-se que o CPF (azul) e o RG (vermelho) são os documentos mais comuns entre as famílias, indicando que essas formas de identificação são priorizadas tanto pelas políticas públicas quanto pelos próprios migrantes ao regularizarem sua situação no Brasil.

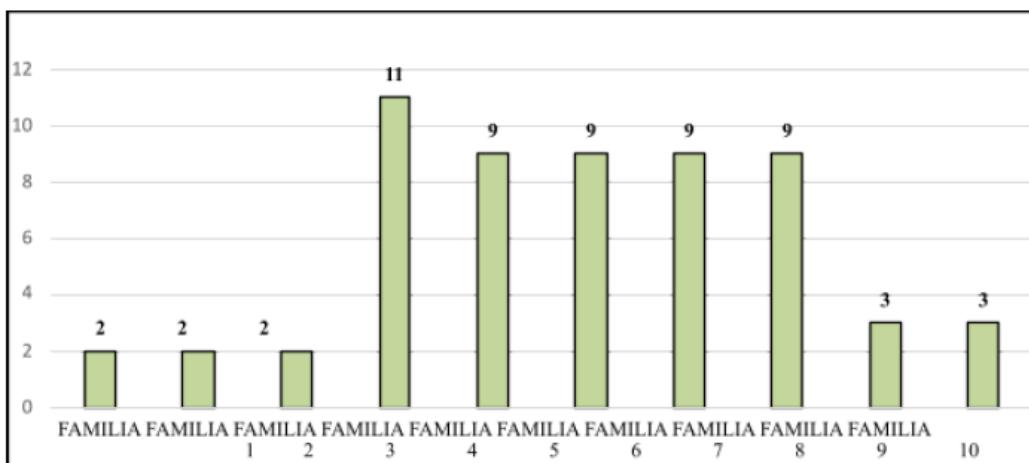
Já a Carteira de Trabalho (verde) e o Título de Eleitor (roxo) apresentam uma distribuição muito menos uniforme, sendo possuídos apenas por algumas famílias (como as famílias 2 que uma pessoa possui CTPS e na família 5 que uma pessoa possui título de eleitor), o que aponta para dificuldades específicas na obtenção desses documentos.

Percebe-se que algumas famílias, como a Família 2 e a Família 5, apresentam um número significativamente maior de documentos. Essas famílias possuem todos os principais documentos (CPF, RG, Carteira de Trabalho, e em alguns casos até Título de Eleitor), o que pode indicar uma maior integração nos serviços públicos e uma maior facilidade de acesso aos direitos civis e sociais.

A documentação adequada é essencial para que os migrantes possam ser reconhecidos como beneficiários das políticas públicas de assistência social. Sem os documentos necessários, muitos enfrentam dificuldades significativas para acessar serviços básicos, agravando situações.

**Tempo de Cadastro no CadÚnico:** O tempo que as famílias estão registradas no CadÚnico nos ajuda a compreender sua trajetória e estabilidade dentro dos sistemas de apoio social.

**Gráfico 3.** Tempo de Cadastro dos Migrantes Internacionais no CadÚnico-Corumbá



Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

A camada do tempo de cadastro por família (em anos) que cada família migrante está registrada no CadÚnico, podemos compreender melhor a trajetória e a estabilidade dessas famílias dentro dos sistemas de apoio social. Analisando o gráfico, nota-se que as famílias estão inseridas no SUAS a mais de dois anos.

Provavelmente já passaram por diversas fases de apoio e adaptação, mantendo uma presença estável e contínua no sistema. A estabilidade proporcionada pelo longo tempo de cadastro no CadÚnico permite que as famílias beneficiadas tenham acesso constante a programas sociais, contribuindo para sua inclusão e bem-estar. Compreender a trajetória de cadastro no CadÚnico é um fator considerável para avaliar a eficácia dos programas assistenciais e identificar áreas onde as intervenções podem ser otimizadas para melhor servir as famílias migrantes.

Quanto ao tempo de cadastro, observamos que há uma grande variação no tempo de cadastro das famílias no CadÚnico, variando entre 2 a 11 anos. Famílias como a Família 4 estão cadastradas há 11 anos, enquanto outras, como as Famílias 1, 2 e 3, têm apenas 2 anos de registro. Essa disparidade pode refletir diferentes momentos de chegada e integração ao Brasil, bem como os desafios e processos envolvidos no registro das famílias migrantes no sistema de assistência social.

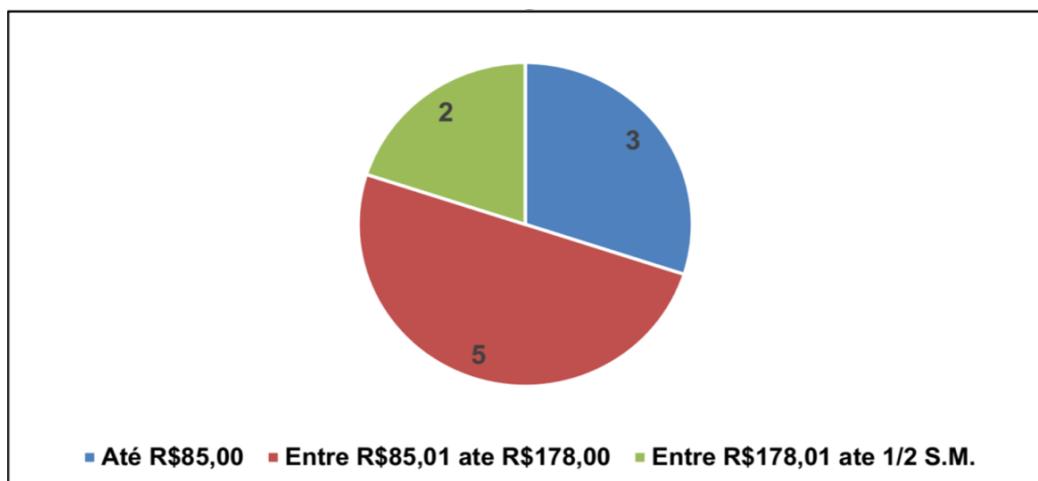
Apesar das dificuldades enfrentadas no cadastramento de migrantes, o registro no CadÚnico é garantido pelo princípio constitucional de igualdade de direitos aos serviços de assistência social, aplicável tanto a brasileiros quanto a migrantes residentes, incluindo refugiados. Para se cadastrarem, os migrantes devem apresentar pelo menos um documento entre os previstos nos formulários

do Cadastro Único, tais como certidão de nascimento ou casamento, Carteira de Identidade, Cadastro de Pessoa Física (CPF) ou Carteira de Trabalho.

As famílias com maior tempo de cadastro (como as Famílias 4, 5, 6, 7, 8) estão há 9 a 11 anos no CadÚnico, sugerindo que essas famílias têm uma conexão mais consolidada com os serviços de assistência social. Isso pode significar um maior acesso a benefícios e a uma rede de suporte mais ampla, o que é necessária para a sua estabilidade e integração na sociedade.

**Renda Média:** A renda média é examinada para avaliar o nível socioeconômico das famílias migrantes e como isso afeta seu acesso a serviços e qualidade de vida.

**Gráfico 4.** Renda Média dos Migrantes Internacionais em Corumbá



Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

Nessa categoria apresentamos a renda familiar per capita por membro de cada família migrante analisada. Essa métrica é importante para entender a distribuição dos recursos econômicos dentro de cada grupo familiar, permitindo uma avaliação mais precisa das condições de vida e das necessidades assistenciais de cada família.

A renda per capita é determinada dividindo-se a renda total da família pelo número de membros da família, o que permite identificar o valor disponível por pessoa. Famílias maiores, como as que possuem 5 ou 6 membros (por exemplo, Famílias 5, 6 e 7), tendem a ter uma renda per capita mais baixa, uma vez que o montante total precisa ser distribuído entre mais pessoas.

Isso pode ser visto na predominância da faixa entre R\$85,01 e R\$178,00 para essas famílias, sugerindo que os recursos são insuficientes para cobrir todas as necessidades básicas de forma adequada.

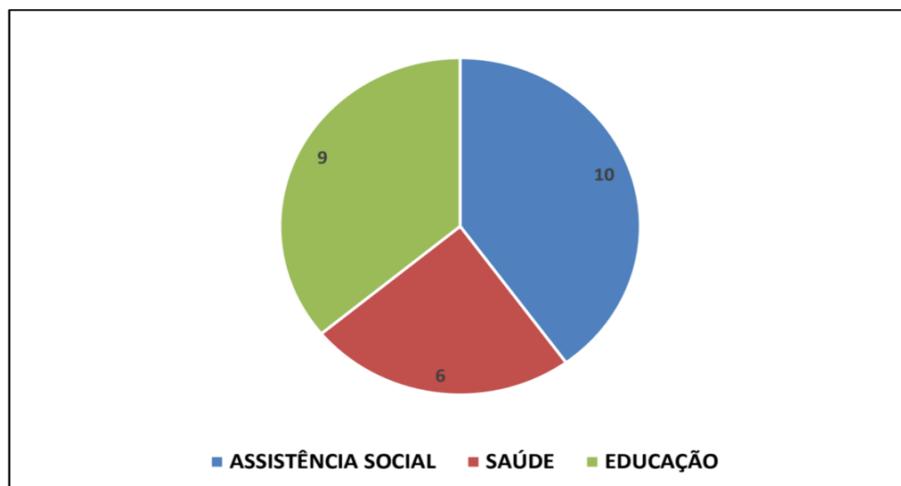
Famílias menores, como as Famílias 1, 2 e 3, com 2 ou 3 membros, também enfrentam limitações de renda, mas apresentam variações dentro da faixa de renda per capita. Por exemplo, a Família 2 está na faixa entre R\$178,01 e 1/2 salário-mínimo, indicando uma condição um pouco melhor em termos de renda per capita em comparação com as outras famílias.

A predominância de famílias nas faixas de renda mais baixas sugere uma situação de vulnerabilidade econômica acentuada. A renda per capita baixa implica em menos recursos disponíveis para atender a necessidades como alimentação, moradia e educação. Isso também reflete uma maior dependência dos programas sociais, que são fundamentais para assegurar um mínimo de bem-estar e acesso a direitos básicos.

Famílias grandes, com uma baixa renda per capita, tendem a priorizar gastos essenciais, como alimentação, deixando de investir em outros aspectos, como saúde de qualidade e educação continuada. Isso reforça a necessidade de políticas públicas voltadas especificamente para famílias migrantes que enfrentam desafios de alocação de recursos dentro do grupo familiar.

**Uso dos Sistemas de Saúde, Educação e Assistência:** Investigamos como as famílias migrantes utilizam os sistemas públicos de Saúde, Educação e Assistência social, para entender suas interações com as infraestruturas sociais do país.

**Gráfico 5. Uso dos Sistemas de Saúde, Educação e Assistência pelos Migrantes Internacionais em Corumbá**



**Fonte:** elaborado pelo autor, 2024.

A análise dos serviços públicos utilizados pelos migrantes internacionais, quanto a Assistência Social, representado pelo CRAS é amplamente utilizado por todas as famílias migrantes (10 de 10). Esse dado é esperado, pois o CRAS é a principal porta de entrada para os programas de assistência social, incluindo o CadÚnico, responsável por cadastrar famílias em situação de vulnerabilidade para acesso a benefícios como o Bolsa Família e Auxílio Emergencial. A utilização integral do CRAS indica que as famílias migrantes reconhecem a importância do apoio social oferecido e o buscam ativamente como parte de sua estratégia de adaptação ao novo contexto.

Sobre o acesso ao Sistema de Saúde, especialmente ao Programa Saúde da Família, também mostra uma utilização significativa. No entanto, é possível notar que, apesar da alta utilização, o serviço de saúde não é acessado por todas as famílias, o que pode indicar dificuldades no sistema, como barreiras linguísticas, falta de documentação, ou mesmo uma localização distante dos postos de atendimento.

Além disso, a condição de vulnerabilidade e as demandas específicas de saúde dos migrantes (incluindo saúde mental) fazem do Programa Saúde da Família uma importante base de suporte, mas com potencial para melhorar sua cobertura.

Já no sistema educacional, representado pelo acesso às escolas, também é amplamente utilizado pelas famílias migrantes. Isso é fundamental para garantir que os filhos dos migrantes tenham acesso à educação, facilitando a integração social e promovendo a inserção de longo prazo dessas famílias na sociedade brasileira. A presença consistente dos migrantes no sistema educacional demonstra a preocupação das famílias em garantir educação para as crianças, mas também implica desafios, como a adaptação ao idioma e a integração cultural no ambiente escolar.

Assim, essa camada revela que os serviços de assistência social, saúde e educação desempenham papéis fundamentais na integração das famílias migrantes em Corumbá. O CRAS tem um papel central ao conectar essas famílias aos benefícios sociais, enquanto os sistemas de saúde e educação promovem a inclusão e o bem-estar. No entanto, o acesso desigual ao sistema de saúde destaca a necessidade de intervenções específicas que reduzam as barreiras de acesso, como apoio linguístico e maior divulgação dos direitos dos migrantes. Essas informações são essenciais para o planejamento de políticas públicas mais inclusivas, que contemplam a realidade e as necessidades específicas dos migrantes, facilitando sua integração plena na sociedade.

Um importante avanço da gestão local foi a criação de um protocolo voltado ao acolhimento e atendimento de migrantes internacionais, fruto de uma ação conjunta envolvendo diferentes secretarias municipais, como a de Assistência

Social e Cidadania, a de Saúde e a de Educação, além do apoio da Universidade. Este trabalho foi coordenado pelo Comitê Municipal de Atenção aos Migrantes, Refugiados e Apátridas.

O documento desenvolvido estabelece diretrizes para o planejamento e oferta de serviços das políticas públicas municipais direcionadas a migrantes em situação de vulnerabilidade social, com foco especial nas áreas de saúde, assistência social e educação. No campo da educação, o protocolo visa assegurar padrões de atendimento a estudantes migrantes, proporcionando suporte legal e uma base segura para as ações dos agentes municipais.

Além disso, propõe a institucionalização de medidas para garantir o acesso e a permanência desses estudantes no sistema educacional. As orientações incluem abordagens para lidar com a ausência de documentação, acolher as necessidades linguísticas e culturais, combater a xenofobia, e promover uma inclusão real, reconhecendo esses estudantes como parte essencial da diversidade.

Assim, as camadas temáticas ajudam a identificar áreas de maior concentração de migrantes, os tipos de serviços que eles mais utilizam e as lacunas no atendimento público. Essas informações são fundamentais para que o governo e as organizações sociais possam atuar de maneira mais direcionada, promovendo políticas públicas que abordem as necessidades específicas dessas populações e assegurem uma integração social mais efetiva.

## Considerações Finais

A análise dos dados migratórios, por meio da construção da Base Cartográfica Digital, evidenciou a relevância da territorialização das informações para o aprimoramento das políticas públicas voltadas à população migrante em Corumbá. A aplicação de camadas temáticas possibilitou uma compreensão mais precisa das dinâmicas de acesso aos serviços socioassistenciais, contribuindo para o diagnóstico das principais demandas e vulnerabilidades sociais.

Os resultados apontam para a necessidade de fortalecer a rede de proteção social, ampliando a oferta de serviços e assegurando o atendimento humanizado e inclusivo, conforme preconizam a Política Nacional de Assistência Social e a Lei de Migração. Nesse sentido, a integração entre dados, gestão pública e planejamento territorial se mostra fundamental para a efetivação dos direitos sociais, especialmente no contexto fronteiriço, marcado por intensos fluxos migratórios e desafios sociais complexos.

Conclui-se que a utilização de ferramentas como o QGIS, aliada a uma gestão comprometida com a equidade e a justiça social, representa um importante

avanço na construção de políticas públicas mais eficazes e sensíveis às realidades dos migrantes internacionais.

## Referências

- ALMEIDA, Renata Miceno Papa de. **Aplicação e transferência de novas técnicas de cadastro de imigrantes, refugiados e apátridas na assistência social do município de Corumbá-MS**. 2020. 136 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Fronteiriços) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal, Corumbá, 2020.
- BRASIL. Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017. Institui a Lei de Migração. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 25 maio 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/l13445.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13445.htm). Acesso em: 17 abr. 2025.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. **Orientações para o atendimento a migrantes internacionais no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**. Brasília, DF, 2023. Disponível em: [https://www.gov.br/mds/pt-br/noticias-e-conteudos/desenvolvimento-social/noticias-desenvolvimento-social/publicacoes-para-atendimento-de-migrantes-e-refugiados-sao-lancadas-na-13a-conferencia-nacional-de-assistencia-social/guia\\_suas\\_oim\\_mds.pdf/view](https://www.gov.br/mds/pt-br/noticias-e-conteudos/desenvolvimento-social/noticias-desenvolvimento-social/publicacoes-para-atendimento-de-migrantes-e-refugiados-sao-lancadas-na-13a-conferencia-nacional-de-assistencia-social/guia-suas_oim_mds.pdf/view). Acesso em: 9 abr. 2025.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004**: Norma Operacional Básica – NOB/SUAS. Brasília, DF, 2004. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/centrais-de-conteudo/assistencia-social/politica-nacional-de-assistencia-social-pnas-2004>. Acesso em: 24 fev. 2024.
- HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização**: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- ROSALES, Júnior Rodrigues dos Santos. **Aplicação de base cartográfica digital da presença migratória internacional em Corumbá-MS a partir de banco de dados do SUAS**. 2024. 78 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Estudos Fronteiriços) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal, Corumbá, 2024.
- SAYAD, Abdelmalek. **A imigração ou os paradoxos da alteridade**. São Paulo: Edusp, 1998.